

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

Movimentos laicais, um dom para a Igreja Observatório Pastoral

A Igreja é o reino de Deus presente na história dos homens, que vive constantemente na dinâmica entre o já existente e o ainda não realizado em plenitude. Nesta dinâmica, a Igreja vive da presença de Jesus Cristo, mediante a comunicação do Espírito Santo e é, pela virtude do Espírito, que Jesus prolonga na história da Igreja e na vida dos crentes e das comunidades a Sua presença.

A vitalidade da Igreja reside na força do Espírito que não é somente unidade e fidelidade, mas também liberdade e criatividade. A Igreja é chamada a ser fiel renovando-se incessantemente, tal como um corpo vivo que permanece idêntico a si mesmo enquanto se desenvolve e cresce. Nesta coerente continuidade, a fecundidade do Evangelho permite à Igreja encarnar em muitas culturas, sem se identificar com nenhuma, construindo eficazmente a edificação do Reino de Deus na terra.

O Espírito Santo leva por diante, através do tempo, o caminho da Igreja guiando-a no meio das dificuldades e dos obstáculos que tem que ultrapassar e, ao mesmo tempo, impedindo-a de parar nas metas e triunfos já alcançados. Leva-a a olhar para trás sem nunca perder de vista Jesus de Nazaré, mas projectando-se para a sua realização total na vida eterna. Na sua dinâmica criativa, o Divino Espírito suscita no seio da igreja variados carismas e ministérios que estimulam os crentes a se tornarem cooperadores na construção da mesma Igreja. Neste sentido, a comunidade eclesial é como um organismo vivo e operante onde todos os seus membros estão prontos para receber dos dons dos outros bem como partilhar os seus dons para o bem comum.

“Como bons dispenseiros das graças de Deus, cada um de vós ponha à disposição dos outros o dom que recebeu” (1Pe 4,10). Os crentes são responsáveis uns pelos outros, fazendo vigorar entre eles a lei da reciprocidade e, nesta permuta de dons diferentes e complementares, o Espírito Santo sustenta a vida e a missão da Igreja. É aqui que entra o papel fundamental dos movimentos da vida e edificação da Igreja, pois é através dos movimentos que os carismas dados aos fiéis se tornam eficientes no contornar dos obstáculos que o mundo vai colocando à missão da Igreja.

Os carismas são graças especiais do Espírito Santo, com as quais cada fiel se torna apto e pronto para assumir qualquer tarefa e desenvolver qualquer actividade, de maneira a favorecer, direta ou indirectamente, a santidade da Igreja, a sua vitalidade apostólica e o bem das pessoas e da sociedade em si. Não são graças para a santificação pessoal, mas graças para contribuir para a santidade total da Igreja. Todos os carismas são preciosos se estão integrados e valorizados numa pastoral de comunhão. Aos pastores fica o dever de discernir a autenticidade dos carismas e regulamentar a forma com que podem ser usados.

Com tudo isto que foi dito, é fácil compreender o papel fundamental dos movimentos, onde o carisma dos seus fundadores partilhado pela vida e interesse de outros crentes é colocado de forma cooperante à disposição dos pastores da Igreja para favorecer a evangelização de todos os povos. Também é fácil entender a vitalidade dos movimentos que surgem, crescem no seio da vida da Igreja, colaboram na vivência do Evangelho e na pastoral da Igreja para superar dificuldades que a cultura, o tempo e o mundo vão colocando à dilatação do reino dos Céus, e depois desaparecem ou deixam de ter tanta influência.

Pe. Jorge Luís Lopes



Elo de Comunhão

de 28 de Novembro a 05 de Dezembro de 2021

DOMINGO I DO ADVENTO – ano C



Domíngo 28	2ª feira 29	3ª feira 30	4ª feira 01 Dezembro	5ª feira 02	6ª feira 03	Sábado 04	Domíngo 05
9h Forninhos			9h Fraternidade Sacerdotal – Viseu	16h30 Queiriz	16h15 Fonte Fria (Matança)	17h Matança	9h Forninhos
10h15 Dornelas	*	16h Forninhos	18h Pena Verde	17h30 Mosteiro – Nª Sra. Lurdes (Pena Verde)	17h30 Dornelas	18h15 Prado – S. Bárbara	10h15 Dornelas
11h30 Queiriz		17h Matança					11h30 Pena Verde
14h30 Matança							14h30 Queiriz

N.B.:

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com
 Pe. André Silva: 968239911 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Jer 33, 14-16

«Farei germinar para David um rebento de justiça»

Leitura do Livro de Jeremias

Eis o que diz o Senhor: «Dias virão, em que cumprirei a promessa que fiz à casa de Israel e à casa de Judá: Naqueles dias, naquele tempo, farei germinar para David um rebento de justiça que exercerá o direito e a justiça na terra. Naqueles dias, o reino de Judá será salvo e Jerusalém viverá em segurança. Este é o nome que chamarão à cidade: 'O Senhor é a nossa justiça'». *Palavra do Senhor.*

SALMO RESPONSORIAL Salmo 24 (25), 4bc-5ab.8-9.10.14 (R.1b)

Para Vós, Senhor, elevo a minha alma.

LEITURA II

1 Tes 3, 12 – 4, 2

«O Senhor confirme os vossos corações no dia de Cristo»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: O Senhor vos faça crescer e abundar na caridade uns para com os outros e para com todos, tal como nós a temos tido para convosco. O Senhor confirme os vossos corações numa santidade irrepreensível, diante de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de Jesus, nosso Senhor, com todos os santos. Finalmente, irmãos, eis o que vos pedimos e recomendamos no Senhor Jesus: recebestes de nós instruções sobre o modo como deveis proceder para agradar a Deus e assim estais procedendo; mas deveis progredir ainda mais. Conheceis bem as normas que vos demos da parte do Senhor Jesus. *Palavra do Senhor.*

EVANGELHO

Lc 21, 25-28.34-36

«A vossa libertação está próxima»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, não-de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem». *Palavra da salvação.*

Palavra na Vida...



Neste primeiro Domingo do Tempo do Advento, a Palavra de Deus apresenta-nos uma primeira abordagem à “vinda” do Senhor.

Na primeira leitura, pela boca do profeta Jeremias, o Deus da aliança anuncia que é fiel às suas promessas e vai enviar ao seu Povo um “rebento” da família de David. A sua missão será concretizar esse mundo sonhado de justiça e de paz: fecundidade, bem-estar, vida em abundância, serão os frutos da acção do Messias.

A segunda leitura convida-nos a não nos instalarmos na mediocridade e no comodismo, mas a esperar numa atitude activa a vinda do Senhor. É fundamental, nessa atitude, a vivência do amor: é ele o centro do nosso testemunho pessoal, comunitário, eclesial.

O Evangelho apresenta-nos Jesus, o Messias filho de David, a anunciar a todos os que se sentem prisioneiros: “alegrai-vos, a vossa libertação está próxima. O mundo velho a que estais presos vai cair e, em seu lugar, vai nascer um mundo novo, onde conhecereis a liberdade e a vida em plenitude. Estai atentos, a fim de acolherdes o Filho do Homem que vos traz o projecto desse mundo novo”. É preciso, no entanto, reconhecê-l’O, saber identificar os seus apelos e ter a coragem de construir, com Ele, a justiça e a paz.

A reflexão acerca do Evangelho de hoje pode tocar, entre outros, os seguintes pontos:

A realidade da história humana está marcada pelas nossas limitações, pelo nosso egoísmo, pelo destruição do planeta, pela escravidão, pela guerra e pelo ódio, pela prepotência dos senhores do mundo... Quantos milhões de homens conhecem, dia a dia, um quadro de miséria e de sofrimento que os torna escravos, roubando-lhes a vida e a dignidade... A Palavra de Deus que hoje nos é servida abre a porta à esperança e grita a todos os que vivem na escravidão: “alegrai-vos, pois, a vossa libertação está próxima. Com a vinda próxima de Jesus, o projecto de salvação/libertação de Deus vai tornar-se uma realidade viva; o mundo velho vai converter-se numa nova realidade, de vida e de felicidade para todos”.

No entanto, a salvação/libertação que há-de transformar as nossas existências não é uma realidade que deva ser esperada de braços cruzados. É preciso “estar atento” a essa salvação que nos é oferecida como dom, e aceitá-la. Jesus vem; mas é necessário reconhecê-l’O nos sinais da história, no rosto dos irmãos, nos apelos dos que sofrem e que buscam a libertação. É preciso, também, ter a vontade e a liberdade de acolher o dom de Jesus, deixar que Ele nos transforme o coração e Se faça vida nos nossos gestos e palavras.

É preciso, ainda, ter presente, que este mundo novo – que está permanentemente a fazer-se e depende do nosso testemunho – nunca será uma realidade plena nesta terra, mas sim uma realidade escatológica, cuja plenitude só acontecerá depois de Cristo, o Senhor, haver destruído definitivamente o mal que nos torna escravos.

ORAÇÃO...

Senhor, cada dia que passe dá-me várias oportunidades pra ir contigo e ficar mais perto dos outros. Ajuda-me a tomar consciência de que estás sempre comigo, para não ficar obcecado apenas pelos aspectos que vejo como maus e aprender a descobrir tanto bem que recebo de Ti em cada dia.